

COORDENAÇÃO KAIRÓS | ARTUR MARTINS, ISABEL FERNANDES E RITA FREIRE

# PONTES: Diálogos entre Margens

Contra do mutismo dos muros e a mediocridade da mediania, este ciclo que encontros quis celebrar a ponte como figura do elo e da transmissão

Fechou em beleza e estado de graça, na altaneira igreja da Mãe de Deus, o ciclo PONTES (homenagem intimamente pública a João da Ponte) com um concerto que juntou o cantor Carlos Medeiros, o guitarrista Pedro Lucas e o teclista Augusto Macedo. Lugar com vista para um fora do tempo que flutua à flor do mar.

Foram cinco dias de intensos cruzamentos de saberes que incluíram oficinas de leitura, escrita, gravura e pintura - no âmbito do projeto PERKURSOS - fotografia, stop motion e arquitetura - na CORISCOLÂNDIA. Do encontro entre formadores e formandos (Regina Guimarães, Saguenail, Alberto Péssimo, Isabel Amaral e Daltonic Brothers, Jorge Monjardino e Liliane Barros) e algumas dezenas de formandos restam eloquentes rastros: um livro ilustrado, um mural, quatro filmes de animação, um conjunto de retratos subjetivos e objetos escultóricos alusivos às calçadas de Ponta Delgada...

Ao longo do evento, os finais de tarde foram marcados por sessões de conversa informal em torno da atividade artística de



CARLOS OLYVEIRA

MEDEIROS/LUCAS na Igreja Mãe de Deus

criadores e núcleos de produção participantes no evento PONTES, desde a apresentação, no ARCO OITO, do díptico - composto pela exposição MY LIGHT, de Jorge Monjardino, e o filme NYC 1991, de Paulo Abreu (duas revisitações de trabalhos mais de uma década após o registo das matérias que os constituem) - ao momento de POESIA DITA que encheu o espaço carismático da TASCÁ, passando por dois encontros nas instalações fabris da SINAGA, no primeiro dos quais a Hélastre, produtora independente do Porto, partilhou com os presentes a inquietação subjacente a 40 anos de livros, filmes e outras obras cometidas sob o seu signo, e no segundo dos quais

André Laranjinha (cineasta), Eduardo Brito (cine-escritor e argumentista), Miguel Castro Caldas (dramaturgo e poeta) e Raquel Castro (curadora, videasta e investigadora das questões ligadas ao som) discorrem e polemizaram sobre as "gramáticas da criação".

Contra do mutismo dos muros e a mediocridade da mediania, este ciclo que encontros - que desembocará porventura em novas parcerias e certamente em renovados desejos de partilha - quis celebrar a ponte como figura do elo e da transmissão, da ligação entre margens e da travessia dos mares físicos e mentais. ♦

REGINA GUIMARÃES POETISA

# PONTES: Gramáticas da Criação em Ponta Delgada

Durante cinco dias da passada semana e, sempre ao fim da tarde, cumpriu-se o "Pontes - Gramáticas da Criação". Duas dezenas de convidados estiveram na cidade de Ponta Delgada a partilhar ofícios e conhecimento, a conversar sobre os seus temas e assuntos de eleição, acolhidos que foram em lugares como os da Galeria Arco 8, Sinaga, Tascá e Igreja da Mãe de Deus.

Uma vez por ano, no dealbar da Primavera, os dias e a vida poderiam muito bem ser assim: refletir em conjunto sobre aquilo que se faz, produz, constrói, isto é, falar sobre os caminhos das artes e da cultura e, porque não, o solidificar de várias cumplicidades e demais projetos criativos em que se encontram envolvidos. A acrescentar, tal como uma cereja em cima de um bolo, algo que o João

da Ponte também gostaria de ter participado - a edição dos "Caldernos de Poesia da Tascá".

Após cinco fins de tarde intensos, curiosos e estimulantes, simples será de concluir que o "Pontes-Gramáticas da Criação" se traduziu num encontro realmente prolífico e auspicioso: entre ideias, filmes e canções, vozes e outros sons, publicações e poemas, ligaram-se cumplicidades, ergueram-se novas pontes. Sempre sob o signo de João da Ponte (que saudades!).

Retomemos agora, com delicadeza e toda a humildade do mundo, as agruras e as canseiras do quotidiano (ou lá o que é) pois a arte e a cultura apenas servem para dizer que estamos vivos e...atentos! Um bem haja à organização do "Pontes"! ♦

FERNANDO NUNES



CARLOS OLYVEIRA

Jorge Monjardino no Arco 8

## PONTES: 5 Artes / 5 Oficinas

Pelas mãos de vários artistas iniciou-se uma viagem inesquecível, pelo lado criativo de várias crianças e jovens com idades compreendidas entre os 8 e 20 anos. Estimulando uma consciência aberta e curiosa sobre a realidade através de diferentes oficinas que decorreram entre os dias 20 e 24 de março em duas valências da Kairós, nomeadamente no CDIJ-Perkursos e Coriscolândia.

As oficinas, orientados para crianças e jovens, de fotografia, Stop motion, gravura, artes plásticas e escrita foram dinamizados por Alberto Péssimo, Daltonic Brothers, Isabel Amaral, Jorge Monjardino, Liliane Barros, Regina Guimarães e Saguenail.

A documentar estes dias e viagem pelo



Pintura de Mural Coletivo - CDIJ Perkursos

imaginário, palavras e sonhos quase esquecidos ficam os textos escritos, as gravuras, os instantes em fotos e frames, produzidos no âmbito do projeto Pontes promovido pela Kairós. ♦

## ROSTOS O rosto do PONTES

Como cooperante a Diana sempre esteve ligada à Kairós e aceitou de imediato ao convite do CoDeP - Kairós, para comissariar esta semana, estabelecendo as Pontes e permitindo estes encontros em torno da expressão artística. Com o seu caráter e apego extraordinário às coisas belas da vida, à arte e aos amigos dedicou-se a este projeto com a paixão que o PONTES - Gramáticas da Criação pedia, partilhando emoções de forma genuína e recuperando memórias do início das Criações Periféricas, que nasceu na Kairós, afirmando-se como a primeira estrutura na região a pensar a inclusão pela cultura como elemento essencial da cidadania. Agradecemos assim, toda a sua entrega que tornou possível esta Viagem



JORGE MONJARDINO.

Diana Diegues

e que permitiu que se consolidassem os pilares para futuros diálogos entre margens. Fica aqui desde já o convite para novas Pontes. ♦